

06.05.2012



Maria Albenia/Divolg



Barreira, mato e lixo em Camaragibe

- Aqui PE
- -Oi, eu posso fazer uma denúncia?
- Pode sim.
- O descaso é grande na cidade de Camaragibe. O município está praticamente abandonado, Um exemplo é o que acontece na Rua Manoel Alves de Souza, onde existe uma barreira (foto) que está amedrontando a população. O local virou um grande depósito de lixo e está a ponto de desabar

a qualquer hora. A rua está toda esburacada e com grande quantidade de capim. A situação é caótica. O problema não ocorre só aqui. Em outras vias a gente pode ver situações semeihantes. A prefeitua da cidade precisa dar um jeito, de modo urgente.

- Certo senhora, sua denúncia será publicada.
- Obrigada.

Maria Albenia

COMUNIDADE ABANDONADA

- Aqui PE
- Posso fazer uma reclamação?
- Pode.
- A subida do Alto do Carroceiro, no bairro de Casa Amarela, Recife, está repleta de lixo, animais mortos e muito entulho. É a comunidade que mais tem mau cheiro. A rua está esburacada e sem iluminação. Já procuramos a prefeitura e nada! Não temos nenhum lazer e quando chega a noite, a furnaça do lixo hospitalar que é incinerado próximo à comunidade, invade a nossa rua. prejudicando a saúde da gente.
 - Reclamação anotada, senhora.
 - Obrigada.

Flávia Campelo

DESCASO COM OS TURISTAS

- Gostaria de fazer uma reclamação.
- Pode falar.
- Em época de preparação para a Copa do Mundo, quando o turismo é "a menina dos olhos" dos governos nas instâncias federal, estadual e municipal, pasmem: o Recife Antigo continua vazio. Vazio de comerciantes. policiamento e estrutura. A gente até vê turistas andando por la sem ter o que fazer. A explicação dada pelos ambulantes para a ausência das barraquinhas com produtos e comidas típicas é a falta de vontade da prefeitura de oferecer atrativos para o bairro.

Micheline Albuquerque

faleaqui

FALTAM BANHEIROS

É inaceitável que existam estações de metrô sem banheiros. No Recife, isso pode ser visto na estação central. Quando algum usuário precisa utilizar os banheiros públicos, os funcionários segerem que eles se desloquem para a Casa da Cultura. As autoridades devem providenciar a construção de uma estrutura que atenda plenamente ao povo. Precisamos resolver este grave problema, principalmente porque vamos sediar uma Copa.

Manoel Bernardo - por e-mail

SEM MÉDICOS

É um absurdo o que está acontecendo com a saude no estado de Pernambuco. Ontem, eu andei até o Hospital Maria Lucinda e não estavam atendendo. Então eu fui para o HR e, nada! Fui parar na UPA da Caxangá, mas lá não tinha ninguém para atender, nem médico. Fica uma pergunta: para que existe hospital, se não tem médico para atender? Alguém tem que ajudar a população.

Cláudia Lucinda - por telefone.

ESGOTO ESTOURADO

Existe um esgoto estourado, há um mês e meio, na Rua Adalberto Camargo, com a Rua Amélia, no bairro das Graças, Recife. Muitos moradores já ligaram para a Compesa que sempre diz que vem, mas não vem. É um absurdo. Todos os dias vaza água suja, que além de incomodar pode trazer doenças para quem passa pela rua. O buraco está lá, a Compesa está avisada, falta alguém pra fazer o serviço.

irandi Júnior - por telefone

LÂMPADA QUEIMADA

Gostaria de mostrar a minha insatisfação com a Emlurb. No próximo dia 11 fará cinco meses que solicitei os serviços da empresa para trocar uma lâmpada de um poste que fica em frente à minha casa. A rua fica escura por causa disso. A Emlurb diz que o problema foi solucionado, mas o poste continua apagado. Não sei que solução foi essa. E ainda tenho que aguentar as grosserias das atendentes. O poste fica na na Rua Professor Silva Júnior, em frente a casa de nº 59, em Monsenhor Fabricio, lputinga.

Edmilson Júnior - por telefone

AMBULANTES DO HC FAZEM PROTESTO

Comerciantes
querem agilidade
na padronização
de suas barracas
para que possam
voitar ao trabalho

erca de cem comerciantes que possuíam barracas no entorno do Hospital das Clínicas, próximo à BR-101 Sul. fizeram um protesto no estacionamento do prédio da 4º regional da Diretoria de Controle Urbano (Dircon) da Prefeitura do Recife, no bairro da Madalena. Eles cobraram agilidade na negociação para a padronização das barracas que estavam instaladas no local e foram removidas pela administração pública.

Em 17 de março de 2010, 28 barraqueiros foram retirados do local, numa ação de desocupação da área realizada pelo De-

partamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT-PE), com o apoio da Dircon. De acordo com a categoria, desde a desocupação, já foram realizadas várias reuniões e audiências públicas, no entanto, nenhum acordo foi feito. Ontem, além do protesto, ofícios estão sendo entregues à Prefeitura do Recife e ao governo do estado, cobrando mais agilidade no processo de negociação.

A desocupação da área do entorno do Hospital das Clínicas faz parte de uma ação que afetou diretamente trabalhadores que operavam na região, especialmente com gêneros alimentícios, a exemplo do que também foi feito em outros hospitais, como o da Restauração, no bairro do Derby. Na época, os comerciantes entraram em confronto com a polícia, com fiscais da prefeitura e uma pessoa chegou a ser atingida por disparos de bala de borracha. (De Pernamburo com)



Barracas foram retiradas em março do ano passado

VERÃO FAZ LIXO AUMENTAR

Só no Recife, o dinheiro extra gasto neste mês para recolher resíduos dá para reformar 4 praças

Juliana Colares

iolianacolares petPdabr.com.br

lingua portuguesa que me desculpe, mas janeiro rima com praia. Se você está de férias, leia o jornal rapidinho (ou coloque na bolsa junto com o protetor solar) e corra para garantir seu lugar ao sol, que a temperatura máxima hoje na capital é de 32°C. Tudo parece combinar tanto que dá até para imaginar João Gilberto cantando "Dia de luz, festa do sol / um barquinho a deslizar no macio azul do mar". Seria um cenário perfeito se janeiro também não rimasse com lixo. Só no Recife, o dinheiro extra gasto para recolher copos, latas e canudos é suficiente para reformar quatro praças.

Pouco mais de 3 mil toneladas de lixo são coletadas por mês, em média, nos quase nove quilôme-

tros de praias da capital. Em dezembro e janeiro, há um acréscimo de cerca de 10%, elevando essa quantia para 3,3 mil a 3,4 mil toneladas. Mais lixo, mais dinheiro para deixar tudo limpo. Segundo o diretor de Limpeza Urbana da capital, Rodrigo Brayner, R\$ 660 mil são gastos mensalmente na limpeza do litoral. Em janeiro, esse valor sobe para a casa dos R\$ 700 mil. "Com R\$ 10 mil, a gente consegue fazer ações em uma pequena praça e deixá-la pronta". comparou.

Ao contrário do Recife, as prefeituras de Olinda e Jaboatão não dispõem de dados que permitam calcular de quanto é o acréscimo de lixo recolhido do litoral no verão. Mas os representantes dos setores de limpeza urbana das duas cidades concordam que as festas e as férias provocam o aumento de pessoas e, consequentemente, de resíduos na areia. De acordo com a Secretaria de Turismo, até fevereiro de 2012, o estado deve receber mais de 1.4 mi-Ihão de turistas. A maioria, claro, à procura de sol e mar.

DANOS

O problema é que os residuos gerados nessas manhãs e tardes



Banhistas sem educação acabam jogando resíduos na areia das praias

de lazer não têm nada de inofensivos. Prejudicam a imagem das praias, oferecem riscos à saúde dos frequentadores e, em casos mais graves, podem afetar o turismo e a economia local. Sem contar com o perigo para os animais, que podem ficar presos ou ingerirem o lixo. Euclides Jacinto Alves, 41, trabalha limpando as praias do Recife, Gari, ele recolhe resíduos desde o posto sete de Boa Viagem até a altura do Buraco da Véia, no Pina. Nem as luvas evitaram que ele se machucasse. "As pessoas deixam tudo

jogado na areia. Eu já me cortei com conchas de ostras e garrafas", contou. Euclides nem pede muito. Sequer exige que as pessoas joguem o lixo que elas mesmas produzem na lixeira. Colocá-lo em um saco plástico, diz. já ajuda. Mas não é o ideal.

BOAVIAGEM

Rua dos Navegantes está afundando e buracos começam a aparecer do nada

Ele era mínimo mas, de repente, virou uma cratera. Um buraco surgiu do nada na Rua dos Navegantes, em Boa Viagem, uma das mais importantes da Zona Sul do Recife e rota alternativa à Avenida Domingos Ferreira. Em outubro do ano passado, a via passou a integrar o binário com a Rua Capitão Rebelinho e a Rua Amazonas e, com isso, ganhou mais fluxo de veículos, passando de 1,3 mil carros no horário de pico, às 19h, para dois mil. Apesar da importância que a via ganhou para a mobilidade do recifense, o afundamento do astalto em vários pontos da Navegantes não tem deixado os motoristas trafegarem em paz.

Os vazamentos subterrâneos seriam o problema por trás de tantos afundamentos na pista, segundo a equipe da Prefeitura do Recife. Mais uma vez, vem à tona o mesmo "vilão": a Adutora de Pirapama, responsável pelo aumento da pressão da água nas tubulações desde o final do ano passado. "A consequência é o crescimento da demanda da população para consertos de vazamento em toda Região Metropolitana do Recife. A rede é antiga e há tubulação que da-

ta do inicio do século passado", justificou Rômulo de Melo Souza, diretor da Compesa. O buraco reparado anteontem, por exemplo, já estava aumentando de tamanho há uma semana e também foi ocasionado por um vazamento.

"Essa buraqueira atrapalha o movimento de clientes", reclamou Luciana Gonçalves, 25 anos, gerente de uma clínica de estética. Segundo comerciantes e moradores da rua, os buracos começam pequenos e de repente viram crateras. "Geralmente eles ficam próximos das bocas de lobo. Na semana passada uma motorista caiu com o carro e três homens que estavam ajudando terminaram caindo junto" comentou o comerciante Isídio da Silva, 60 anos, que trabalha no local há 38 anos,

Segundo o diretor da Compesa, o número de solicitações por consertos de vazamento reduziu de 1.248 em novembro para 1.054 em dezembro somente na Zona Sul. "Estamos licitando R\$ 32 milhões para investir em reparos e substituição na região de Boa Viagem e Imbiribeira", disse Rômulo Souza, Enquanto isso, é melhor ficar ligado pra não cair em buraco.



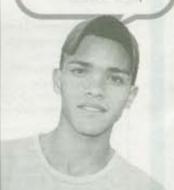
Cratera foi tapada com areia pela prefeitura



Eles começam pequenininhos e ficam gigantes



Os políticos poderiam olhar mais para a estrada da Vila dos Macacos, no bairro da Guabiraba. Ela está com problemas de infraestrutura.



Diego Santos, 17 anos, estudante

A falta de policiamento está assustando muito as pessoas do Recife.



Osmar dos Santos, 15 anos, estudante



PEDÁGIOS TAMBÉM NAS CIDADES

Nova lei de Mobilidade Urbana começa a vigorar em 100 dias e deve mexer no bolso dos motoristas

Política Nacional de Mobilidade Urbana foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff ontem e comeca a vigorar em 100 dias. Alguns pontos da lei devem afetar diretamente o bolso do cidadão. Um deles prevê a aplicação de tributos para utilização da infraestrutura urbana, com o obietivo de desestimular o uso de "determinados modos e serviços de mobilidade". A lei, entretanto, garante que os recursos desse "pedágio" serão aplicados exclusivamente em infraestrutura urbana, no transporte público coletivo, em transporte não motorizado e no financiamento do subsídio público das tarifas de transporte. Além disso, a lei prevê que os municípios poderão usar "instrumentos de gestão", restrição e controle de acesso e circulação, permanente ou temporário, de veículos motorizados em locais predeterminados.

A lei, entretanto, é dedicada principalmente ao transporte coletivo. determinando a melhoría no acesso, no deslocamento de pessoas e também no transporte de cargas dentro das cidades. O documento esclarece também direitos dos usuários, como o de ser informado. nos pontos de embarque e desembarque, sobre itinerários, horários, tarifas dos serviços e modos de interação com outros modais. As regras que definem as tarifas também estão estipuladas.



Recursos do pedágio serão usados exclusivamente na infraestrutura urbana

A especialista em mobilidade urbana Renata Cardoso Magagnin destaca que a política é uma boa iniciativa, pois estabelece critérios a serem adotados por todas as cidades. "Falam em mobilidade nas grandes cidades por causa da Copa do Mundo, mas cidades médias e pequenas também enfrentam problemas e precisam de políticas". destaca Renata, que é professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

Comum em cidades do interior do país, o serviço de mototáxi também é previsto na lei, que aponta

os critérios para a regulação do meio de transporte. As vias com grande índice de poluição poderão ter o acesso restrito em determinados horários.

ALTERNATIVAS

"Mobilidade não envolve apenas transporte público", pontua Renata Magagnin. A especialista explica que é preciso pensar em soluções para o acesso de idosos, portadores de necessidades especiais e mães que transportam carrinhos de, bebê, por exemplo. A mobilidade também diz respeito a modos mais

sustentáveis, como calcadas bem cuidadas e ciclovias. "No Brasil, as pessoas vivem a cultura do carro. Isso é bem arraigado e sempre contou com incentivos governamentais", critica a especialista.

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada aponta que 65% da população das capitais usam transporte público. A pesquisa perguntou que motivo faria os não usuários de transporte público começarem a usá-lo. A maior rapidez do transporte público foi a resposta mais apresentada por usuários de bicicleta, carro e moto.

lazer&cia

Queima da Lapinha no Sítio e no Pátio



A queima da Lapinha é a festa que tradicionalmente encerra as celebrações natalinas. Comemorada sempre em 6 de janeiro. Dia de Reis, a data de forte teor sagrado encerra o ciclo dedicado à memória do nascimento de Jesus. O dia é o momento de recolher o cenário que representa a manjedoura, onde o filho de Deus nasceu e recebeu a visita dos Reis Magos, mas ganhou também um caráter profano, que o transformou em festa com encenação de pastorinhas. A tradição será revivida hoje no Pátio de São Pedro e no Sítio da Trindade, a partir das 18h, com grupos de pastoris (acima), bandas natalinas e blocos tíricos, que marcam os primeiros acordes do carnaval, neste ano comemorado no dia 21 de fevereiro. Os grupos carnavalescos encerrarão a programação. Eles tocarão após a queima da Lapinha, quando o público poderá jogar papéis com pedidos, como manda a tradição.

Os grupos de pastoril Sertanense. Lindas Ciganas, Jardim da Alegria, Estrela do Mar, Menino Jesus do Jordão, Giselly Andrade, Aurora da Redenção. Menino Jesus, Vovó Bibia e Estrela Brilhante são as primeiras atrações do centro da cidade. A partir das 18h, eles animam quem estiver passando pelo Pátio do Carmo, onde se concentrarão. De lá, seguem para o Pátio de São Pedro. Na Zona Norte, a concentração ocorre em frente à Igreja da Harmonia, também às 18h. O destino é o Sítio da Trindade, onde se apresentam os pastoris Estrela Guia do Recife, Estrela Dalva, Estrela Guia do Cabo, Estrela do Recife, UR 3 do Ibura, Angel de Brasília Termosa, Sol Nascente. Tia Nininha e Campinas Alegres. Grátis.

Festa de Reis da família Salustiano

Anfitrião da noite, o Cavalo Marinho Boi Matuto, da família Salustiano, recebe outros sete grupos do gênero na Festa de Reis, hoje, a partir das 18h, na Casa da Rábeca, na Cidade Tabajara, em Olinda (Rua Cupira, 340). É a 17º edição do evento, celebrando o Dia de Reis e encerrando o ciclo natalino. Entre as atrações, os grupos de cavalo marinho Boi Brasileiro, de Mestre Biu Roque, Boi Pintado, de Mestre Grimário e Mestre Batista, de Mestre Mariano Teles, de Aliança, Estrela do Oriente, de Mestre Inácio Lucindo, de Camutanga; Estrela Brilhante, de Mestre Antônio Teles,

e Estrela de Ouro, de Mestre Biu Alexandre, de Condado e Boi Pintadinho, liderado por Mestre Ulisses, de Olinda. O cavalo marinho é uma das manifestações mais ricas da cultra popular nordestina, com performances que varam a noite e envolvem vários folgazões, que chegam a se revezar em 70 personagens, entre seres humanos, fantásticos e animais, atividade conhecida como "botar figuras". O Boi Matuto, que hoje é liderado por Pedro Salustiano, traz oito integrantes de sua família e foi criado na década de 1970. A entrada é grátis. Informações: 3371-8197.